A LIFE IN FOCUS: DANTE WESLEY AND HIS TIME IN THE NFL

**O FOCO DA VIDA DE DANTE WESLEY ENQUANTO JOGADOR DA NFL**

Americans love nothing more than American football, so the NFL is a main attraction for sports fans all across the United States. The NFL season is in full swing and the student-journalists at the Chicago Institute of Studies had the chance to interview former football player Dante Wesley. We thank him for his time and acknowledge all the hard work put in by Bernardo Caldas, David Marta, Francisca Varela, Miguel Canha, Benedita Pereira and Tomás Barejo.

**Não há nada que os americanos adorem mais do que futebol americano, então a NFL é uma atração principal para os fãs de desportos dos Estados Unidos da América. A mais recente temporada do NFL está a decorrer e os jornalistas-estudantes do Chicago Institute of Studies tiveram a oportunidade de entrevistar o ex-jogador de futebol americano Dante Wesley. Nós agradecemos-lhe pelo seu tempo e reconhecemos todo o trabalho árduo de Bernardo Caldas, David Marta, Francisca Varela, Miguel Canha, Benedita Pereira e Tomás Barejo.**

DAVID MARTA: In your time in the NFL, which team was the best coached? Was there a certain manager or coach that really left a mark on you and how did he or she change you?

DANTE WESLEY: I played nine years: seven years with the Carolina Panthers, one year with the Chicago Bears and one year with the Detroit Lions. Out of those teams, I think the Carolina Panthers was my best team. They drafted me in 2002. I played there seven years. I played in a Super Bowl with them as well. That’s the best team I have been a part of. I enjoyed the organization. Mr. Richardson was the owner at the time, but now it has been taken over by Mr. Tepper. It was a great organization and one of my coaches in Carolina was a coach named Ron Milus. Milus was a great coach because he was a relaxed coach, you know. You got some coaches that are rah-rah types that like to yell all the time. He was more relaxed. I think I like that about him. I stay in contact with him until this day. Nothing really rattled him. If I was to become a coach, I would pattern myself after him. He was well-respected. He is still coaching till this day.

**DAVID MARTA: No seu tempo na NFL, que equipa era melhor treinada? Houve algum gerente ou treinador que realmente o marcou?**

**DANTE WESLEY: Eu joguei nove anos: sete anos com os Carolina Panthers, um ano com os Chicago Bears e um ano com os Detroit Lions. E dessas equipas, eu acho que os Carolina Panthers foi a minha melhor equipa. Eles escolheram-me em 2002 e joguei lá durante sete anos. Eu apreciei este clube. Eu joguei, também, na Super Bowl. Na época, o Senhor Richardson era o dono dos Carolina Panthers. Agora esta equipa foi comprada pelo Senhor Tepper. Era um ótimo clube, como já referi, e um dos meus treinadores era o Senhor Ron Milus. Milus era um bom treinador porque era um treinador calmo. Tu sabes que há alguns treinadores mais entusiasmados, treinadores que gostam de gritar o tempo todo. Ele era mais calmo. Acho que era isso que mais gostei nele. Eu mantenho contacto com ele até hoje. Nada realmente o incomodava. Se eu me tornasse um treinador, eu seguiria o exemplo dele. Ele era muito respeitado e ainda hoje é treinador.**

DAVID MARTA: What makes teamwork work? If teamwork was a recipe, what three ingredients would be needed to make a delicious dish of teamwork?

DANTE WESLEY: I look at teamwork as a group that has the same work ethic… a group that has the same mind … the same work ethic to achieve one common goal and I think that the teams that I’ve played on: the Carolina Panthers, the Chicago Bears… those two teams … I played in the Super Bowl with both of those guys… we all had the same type of work ethic … we all had the same mind and we all wanted to achieve the goal which is to play in the Super Bowl. Now, unfortunately, I lost both Super Bowls, but we did make it there and if you look at the characteristics of those teams: you work hard together, your play hard together and you want to achieve the same goal… you all have the same purpose of achieving that goal … that’s it when it comes down to teamwork. Now, when it comes to a recipe, I look at that question … recipe, now I’m not really good at recipes, but my wife does all the cooking, but I’m a sweets guy, so I like ice cream and all kinds of stuff, so I broke it down into a sundae … as long as you’ve got vanilla, strawberry, chocolate ice cream, you can have the chocolate syrup on top… banana, marshmallows, whipped cream… all of that… if you put all that together, you’ll have a great team.

**DAVID MARTA: O que faz o trabalho de equipa funcionar? Se o trabalho de equipa fosse uma receita, quais seriam os três ingredientes necessários para a fazer uma deliciosa refeição?**

**DANTE WESLEY: Eu olho para o trabalho de equipa como um grupo que tem os mesmos valores… um grupo com a mesma mente … um grupo que trabalha para alcançar o mesmo objetivo e é isso que eu penso das equipas onde joguei: Os Carolina Panthers e Chicago Bears … essas duas equipas … joguei com ambas no Super Bowl… nós tínhamos o mesmo tipo de valores de trabalho… tínhamos a mesma mente e o mesmo objetivo, que era jogar no Super Bowl. Agora, infelizmente, eu perdi ambos os Super Bowls, mas quando lá estivemos e se olhares para as características de ambas as equipas, verás que trabalhámos juntos arduamente, jogámos juntos e com o mesmo objetivo… tínhamos o mesmo atitude para alcançar os objetivos… isso acontece quando se trata de trabalho de equipa. Agora, quando se trata de uma receita, eu olho para essa pergunta … receita … agora eu não sou muito bom em receitas, mas a minha mulher faz todos os cozinhados, eu sou um homem de doces, gosto de gelados e todo o tipo de coisas desse género, por isso vou tornar a receita num “sundae” … desde que tenha baunilha, morango, gelado de chocolate, também pode ter molho de chocolate no topo … banana, *marshmellows*, natas … tudo isso. Se juntares tudo, tu conseguirás ter uma ótima equipa.**

DAVID MARTA: I see NFL teams have a diverse mix of black and white players.  In Europe we read many stories about the problems of racism in America.  How do NFL players handle this sensitive issue?  Do black and white players intermingle and get along?  If so, what lessons can society learn from an NFL team?

DANTE WESLEY:  Well, it's really hard to say racism exists in a locker room with NFL players.  We all work together.  We lift weights together.  We eat together.  We do everything together, so it's really hard to say that racism ... what goes on in the outside world really is not inside a locker room.  That's the unique side of football and sports... is that you don't look at the color of a person's skin.  You all work together ... you have the same mindset and same goal and work ethic to achieve a purpose, so I can't really say that racism exists inside of a locker room.  Now, when I look at racism in the outside world, racism exists with the older generation ... like the newer generation ... nowadays with the younger guys like yourself and myself, you know we don't look at it like that.  I can talk with my son about it.  It's not considered racism in this generation, but racism has been taught from the older generation and I think as we go forward, I think that older generation will be gone and we'll have a newer generation because there is a lot of interracial marriage and everything's that here, but I don't think that racism is part of this new generation.  I think that it will eventually get to the point that it doesn't exist anymore and I'll be glad when it does get to that point because we are all equal.  We are all human beings.  We should all love each other.  What society can learn from the NFL and sports is that you can get along with anybody no matter what color your skin ... you know it's just being nice to a person.  Do onto others as you'd have them do onto you.  You know, being nice to someone is not hard.  You don't have to be mean to anyone.  You know everyday life is a struggle as itself.  Just being nice ... just taking care of each other... that'll end racism tremendously, but I think really that with this newer generation that's coming along... I think that racism will sooner or later not exist in this world anymore.

**David Marta: Vejo que as equipas da NFL têm uma mistura diversificada de jogadores negros e brancos. Na Europa, lemos muitas histórias sobre os problemas do racismo na América. Como é que os jogadores da NFL lidam com essa questão delicada? Os jogadores negros e brancos misturam-se e dão-se bem? Se sim, que lições é que a sociedade pode aprender com uma equipa da NFL?**

**DANTE WESLEY:  Bem, é realmente difícil dizer que o racismo existe nos balneários com jogadores da NFL. Todos nós trabalhamos juntos. Levantamos pesos juntos. Comemos juntos. Fazemos tudo juntos, por isso é realmente difícil de dizer que o racismo… o que acontece no mundo exterior não acontece dentro de um balneário. Isso é o que faz o desporto algo único… pois não se olha para a cor da pele das pessoas. Nós todos trabalhamos juntos… temos a mesma mentalidade, o mesmo objetivo e ética de trabalho para alcançar um propósito, então não posso dizer que o racismo existe dentro de um balneário. Agora, quando eu olho para o racismo do lado de fora, o racismo existe com a geração mais velha… por exemplo na nova geração… hoje em dia com as pessoas mais novas como tu e eu, tu sabes que nós não nos olhamos assim. Posso conversar com o meu filho sobre isso.  Não é considerado racismo nesta geração, mas o racismo tem sido ensinado pelas gerações mais antigas e eu penso que à medida que avançamos, que as gerações antigas forem desaparecendo as gerações mais recentes, porque agora temos muitos casamentos inter-raciais, mas acho que o racismo não fará parte dessas gerações. Eu penso que, eventualmente, vamos chegar ao ponto em que isto já não irá existir nunca mais e eu irei ficar feliz quando chegarmos a esse ponto, porque somos todos iguais. Somos todos humanos. Nós devemos amar-nos todos. O que a sociedade consegue aprender da NFL e nos desportos é que tu podes dar-te bem com qualquer individuo apesar da cor da sua pele. Tu sabes … é apenas ser bom para uma pessoa. Fazer aos outros o que gostarias que te fizessem. Tu sabes, ser bom para alguém não é difícil. Não tens de ser rude com ninguém. Tu sabes, a vida quotidiana é uma luta em si mesma. Apenas sendo bons … apenas cuidando dos outros… é que o racismo irá acabar, mas eu penso, realmente, que com esta geração mais nova que está a vir… mais cedo ou mais tarde, o racismo não irá existir nunca mais neste mundo.**

BERNARDO CALDAS: Hello, Mr. Wesley.  My name is Bernardo.  I love sports and follow the NBA quite a bit.  Both the NFL and NBA are American leagues that have tried to grow an international market.  It seems the NBA has had more success doing that.  Why is that in your opinion?  What does the NFL lack that the NBA has?

I think it comes down to the amount of players that are on teams. NBA teams … put it like this… basketball, you can play year-round. You can play basketball summer, spring, fall… whatever (time of) year because you’re playing inside. Football has a certain time that you can play, which is you try to catch it in the warm… let’s say the summer and a little bit of the fall. Football players can’t play year-round. They can’t play constantly over and over again because it will break your bodies down. That’s why there are only so many games. They just went to a seventeen-game season and some of the guys I talked with said that’s tough because that’s adding one more week on to their body, so you have a lot of wear and tear in football and I don’t see … I don’t think that going international… I don’t know how that will work when it comes to even travelling because if you start your own league over there and just have a thirty or thirty-two team league over there, that’ll be different because you’re travelling within that region, but trying to get American teams to come over there… back and forth to play, I think that’ll do a lot of wear and tear on their bodies and it’s kind of hard to travel… travelling is already tough on the body and it’s kind of hard on American teams to travel internationally and play over there all the time. I was watching NFL Network and they were thinking about adding, if I’m not mistaken some teams in Germany. They want to add four teams over there and get them a part of the U.S. football league and start trying to try that way but, I don’t know how much is going to happen. I know they added another game over there. I know they have the game in London, but supposedly they’re adding another game as well in another region, so I think they are trying with that and it might turn out to be something different where football can exist more over there, but I really don’t know, but basketball is a lot different, because you’re only dealing with twelve players… NFL… you’re dealing with fifty-four players and then you got to bring in all the medical staff… you got to have tape, ice, doctors, all types of things on the sidelines for that, so football brings so many more people than basketball. A basketball team can fly on a small private jet… a football team has to fly on a jumbo jet, because there’s so much stuff and equipment you have to bring over there so I don’t think the NFL is lacking anything. I just think it would be a difficult task for the NFL to try to go back and forth internationally and basketball, you ain’t got to have nothing but a jersey, some shorts and a basketball. That’s it. That’ all you need and you can play three games a day or four or five games a week. You can do so much more playing basketball.

**BERNARDO CALDAS:**

**Olá, Sr. Wesley. O meu nome é Bernardo. Eu amo desporto, e sigo um pouco do NBA. NBA e NFL são ambas ligas americanas que tentaram crescer no mercado internacional. Parece que a NBA tem tido maior sucesso a fazer isso. Qual é a sua opinião? O que falta na NFL que tem a NBA?**

**DANTE WESLEY:**

**Eu acho que tem haver com a quantidade de jogadores que há nas equipas. As equipas da NBA … mete isto assim … basquetebol, tu consegues jogar durante todo o ano. Tu consegues jogar basquetebol no verão,** **primavera, outono … qualquer que seja a altura do ano, porque tu jogas dentro de um edifício. Futebol americano tem um determinado tempo em que consegues jogar, porque tu tentas jogar com o tempo mais quente … vamos dizer o verão e um pouco do outono. Jogadores de futebol americano não podem jogar todo o ano. Eles não conseguem jogar constantemente porque isso iria destruir os seus corpos. É por isso é que há tão poucos jogos. Eles apenas fazem dezassete jogos por temporada, quando anteriormente faziam dezasseis, e mesmo assim, alguns rapazes com quem eu falei disseram-me que era difícil porque isso adiciona uma semana de desgaste no corpo deles, por isso eu não vejo… eu não penso que o NFL se tornará internacional… eu não sei como isso iria funcionar, quando se trata de viajar, porque se tu começares a tua própria liga e apenas tiveres uma liga de trinta ou trinta e duas equipas, isso iria ser diferente porque tu estás a viajar dentro dessa região, mas tentar fazer com as equipas americanas venham à Europa... Para trás e para a frente para jogar, eu acho que isso vai fazer um grande desgaste nos seus corpos e é um pouco difícil viajar ... viajar já é difícil para o corpo e torna-se um pouco mais difícil para as equipas americanas viajarem internacionalmente e jogarem na Europa a tempo inteiro. Eu estava a ver o *NFL Network* e eles estavam a pensar em adicionar, se não me engano, algumas equipas na Alemanha. Eles querem adicionar quatro equipas lá e dar-lhes uma parte da liga de futebol dos EUA, e tentar dessa maneira, não sei quando, assim começar. Eu sei que eles adicionaram outro jogo na Europa. Eu sei que eles têm um jogo em Londres, mas supostamente também estão a adicionar outro jogo noutra região, então, eu acho que estão a tentar, com isso, poder vir a ser algo de diferente para o futebol americano. Mas eu realmente não sei, o basquetebol é muito diferente, porque tu estás a lidar com apenas doze jogadores ... NFL... tu estás a lidar com 54 jogadores e depois tens que trazer toda a equipa médica... tu tens que ter material de penso, gelo, médicos, todos os tipos de coisas necessárias, então o futebol traz muito mais pessoas do que o basquetebol. Uma equipa de basquetebol pode voar num pequeno jato particular... uma equipa de futebol tem que voar num jato jumbo, porque há tanta coisa e equipamento que tu tens que trazer para a Europa para que não falte nada à NFL. Eu só acho que seria uma tarefa difícil para a NFL tentar ir e voltar internacionalmente, enquanto para o basquetebol, tu não tens que ter nada para além de uma camisa, alguns shorts e uma bola de basquete. É isso. Isso é tudo o que tu precisas e tu podes jogar três jogos por dia, ou quatro ou cinco jogos por semana. Tu podes fazer muito mais para além dos jogos de basquetebol.**

BERNARDO CALDAS: I have also researched the two leagues for this interview and the image of NBA players and NFL players are quite different.  When I google about NFL players they are linked to negative stories of domestic abuse, drug use, suicide and even murder, whereas I don't see so many negative stories about NBA players.  Does the aggressive nature of football result in players being more aggressive in their private lives?  I ask because I have read the sad stories of ex-players living with the effects of head injuries and concussions and some who have taken their own lives due to mental issues and would value your opinion on all this.

DANTE WESLEY: I would say the head injuries that come with football have a lot to do with their lives once football is over. One thing about it … NFL football players are aggressive players. Your whole day every day is aggression. The head injuries have a major part to do with that. I think also your family has a lot to do with that as well. I think if you have a good solid family that can help and guide you once your career’s over with; I think that can help you out, but a lot of guys … it’s pretty much like the military. It’s almost like once you’ve quit playing football, you don’t know what else to do with your life, so you can result to drugs, result to all kinds of criminal things that get you messed up later on in life, but the head injuries … all that plays a lot. You’re used to everything going full speed. I’ve known players that would jump in cars and would just go 100 mph just because they want to feel that rush. The hard part about that is that when your career is over it takes years for you to try to kind of get that out of your system. And if you don’t have the right support system around you, you can see yourself getting in a lot of trouble. I had my wife and kids and it kind of calmed me down where I didn’t get any trouble. I became a homebody. I stay at home and I got a son and a daughter to raise. It was easier for me, but some guys that have no family, they don’t have any kids or a wife, they kind of get out of control. They get out of control and a lot of things go through your mind. If you can occupy your mind and keep your mind on a positive thing, I think that helps out so much, but the aggressive side of football… it’s hard for that to leave your body. I mean to this day, right now, I can tell somebody right now, I don’t have that aggressiveness in me. My body might still look like I’m still in shape, but l’ve lost that aggressiveness that I used to have it when I was younger, but it takes years to get it out and some people get it out in a negative way.

**BERNARDO CALDAS:**

**Eu também pesquisei sobre as duas ligas, para esta entrevista, e reparei que a imagem dos jogadores do NBA e da NFL são diferentes. Quando eu pesquisei sobre os jogadores de NFL, vi que eles estavam ligados a histórias negativas de abuso doméstico, drogas, suicídio e assassinatos, no entanto, eu não vejo tantas histórias negativas nos jogadores de NBA. Acha que a agressiva natureza do futebol resulta em jogadores mais agressivos nas suas vidas privadas? Eu pergunto, porque eu tenho lido histórias tristes de ex-jogadores a viver com efeitos das lesões na cabeça e contusões e alguns até cometeram suicídio devido a problemas psicológicos. Na sua opinião, como valoriza este assunto.**

**DANTE WESLEY:**

**Eu diria que as lesões na cabeça provocados pelo futebol ficam marcadas para sempre na vida do jogador mesmo depois da sua carreira ter acabado. Uma coisa sobre isso… os jogadores da NFL são jogadores agressivos. Todos os dias, a tempo inteiro, há agressões. As lesões na cabeça tem haver na maior parte das vezes com isto. Eu também acho que a família tem muita importância nisso. Eu acho que se tu tiveres uma família boa, e sólida, que te consegue guiar quando a tua carreira acabar, acho que isso te consegue ajudar, mas muitos homens … é como se fosse no exército. É quase como se tu desistisses de jogar futebol, não sabes o que fazer na vida, e isso pode resultar na entrada para o mundo das drogas e todos os tipos de atos criminosos que acabam mais tarde com a vida, e os ferimentos da cabeça... têm muita importância. Tu estás acostumado a tudo a grandes velocidades. Eu conheci jogadores que entravam num carro e iam a 160 km/h só para sentirem a adrenalina. A parte difícil disto, é que quando a tua carreira acaba, levas anos para tentar mudar de estilo de vida. E se tu não tens o apoio certo à tua volta, tu vais entrar em vários problemas. Eu tinha a minha mulher e os meus filhos que, em parte, me ajudaram. Eu tornei-me uma pessoa de casa. Eu fico em casa e tenho um filho e uma filha para criar. Foi mais fácil para mim, mas para outros ex-jogadores que não têm família, filhos ou mulher, ficam fora de controlo. Eles ficam fora de controlo e passam-se muitas coisas pela mente deles. Se tu conseguires ocupar a tua mente e mantê-la em coisas positivas, acho que isso pode ajudar muito, mas o lado agressivo do futebol... é difícil de sair do teu corpo. Quero dizer, neste momento, eu posso dizer a alguém que não tenho essa agressividade em mim. O meu corpo pode continuar a parecer que eu estou em forma, mas eu perdi aquela agressividade que costumava ter quando era jovem, mas ainda vai demorar alguns anos para sair, e, algumas pessoas fazem-no de uma forma negativa.**

MIGUEL CANHA: I have just started to get into fantasy sports and actually participated in an NFL fantasy league this past season. What is your opinion on fantasy sports? Do you play them? What impact has it had on fans and players over the last ten or twenty years?

DANTE WESLEY: You know what… I’ve never really got into fantasy sports. I know a lot of guys who’ve got into it. It’s a big market with fantasy sports. They have whole shows talking about fantasy football, but I think with myself, I’ve never been involved with it. It seems like once you’ve played the game… I played the game for nine years and I kind of separated myself from the game. I’m not so in tune with it, but the fans love it; people pick up different players for their fantasy league. It’s a great thing and if you look at it over the last ten or twenty years, it’s going to constantly grow. I think when you get all the games and stuff going on the fantasy leagues will continue to grow.

**MIGUEL CANHA: Eu comecei a participar em desportos de fantasia e participei numa liga de fantasia da NFL esta última época. Qual é a sua opinião nos desportos de fantasia? Você joga-os? Que impacto é que eles tiveram em fãs e jogadores nos últimos dez ou vinte anos?**

**DANTE WESLEY: Eu nunca participei em desportos de fantasia. Eu conheço muitas pessoas que os jogam. É um mercado grande. Eles têm programas onde apenas falam sobre futebol de fantasia. Mas, no meu caso, eu nunca fui envolvido com isso. Parece que depois de jogares o jogo por nove anos, eu separo-me um pouco do jogo. Eu não estou familiarizado com ele, mas os fãs adoram. Pessoas escolhem jogadores diferentes para a sua liga de fantasia. É uma coisa ótima. E se olhares para os últimos dez ou vinte anos, vai continuar a crescer. Eu penso que quando trouxeres todos os gamers e as outras coisas que acontecem na liga de fantasia vão continuar a crescer.**

MIGUEL CANHA: It seems that betting generates a lot of money for casinos and gambling sites. How do you feel about sports gambling? Are players allowed to bet on games? Also, do the leagues and players get a cut of the gambling profits?

DANTE WESLEY: When it comes down to sports gambling, it’s really hard to say. Once the Las Vegas Raiders moved to Vegas, that’s when sports gambling really took off. They have Peyton and Eli Manning advertising sports gambling. It’s becoming a big thing you know … one thing about it is that players are not allowed to bet because if the players were allowed to bet, they would fix the games where they would always win or lose. No, they don’t get a cut of the gambling profits. I haven’t heard anything about it. You don’t want players betting on themselves or betting on other games. When it comes down to sports gambling, I’m not a sports gambler. Does the NFL benefit from it? Yes, I would say the NFL benefits from it, but I know the players don’t.

**MIGUEL CANHA: Parece que apostas geram uma grande quantidade de dinheiro para casinos e sites de apostas. Como te sentes em relação a apostas de desportos? Os jogadores podem apostar nos jogos? Os jogadores e a liga recebem uma percentagem do lucro?**

**DANTE WESLEY: Em relação às apostas nos desportos é difícil dizer, uma vez as Las Vegas Raiders foram para Vegas. Isso foi quando apostas de desportos dispararam. Eles têm Peyton e Eli Manning a fazer publicidade para apostas de desportos. É uma coisa grande. Eu sei que os jogadores não podem apostar porque se eles pudessem eles manipulavam os jogos para eles ganharem ou perderem. Não, eles não recebem uma porção do dinheiro das apostas. Eu nunca ouvi nada sobre isso. Tu não queres jogadores apostarem em si próprios ou em outros jogos. Quando estamos a falar de apostas de desportos, eu não sou de apostar. Será que a NFL beneficia disto? Eu sei que o NFL beneficia disto, mas os jogadores não.**

FRANCISCA VARELA: You are seeing more women enter the ranks of professional sports… the NFL, NBA and MLB all have female coaches now. Did you ever work with a woman coach in your career? If not, do you know any of these women now coaching? In general, how does a typical male athlete respond to being coached by a woman?

DANTE WESLEY

No, I haven’t worked with a woman coach in my career. I think that the last couple of years the NFL has really started bringing more women in that are coaches. I know a lady that coaches ………., but no, I have never had a woman coach. I think as long as she is teaching him the right things … I don’t think it would be such a problem. I don’t think that many guys really look at that as being a bad thing for a woman to teach them or a woman to coach them. Women know the game of sports as well as men do and so I would think a man would have to swallow his pride or swallow his ego thinking that a woman can’t tell him anything. A lot of players will listen to a woman. They can be coached by a woman, but I know there’s a woman who coaches for the Washington Commanders and she seems like a pretty good coach. She coaches the running backs. They say she does a good job. I don’t think it’s hard to be coached by a woman.

**FRANCISCA VARELA**

**Você está a ver mais mulheres a entrar nos ranks de desportos profissionais… a NFL, a NBA e a MLB, agora, já têm treinadoras. Você alguma vez trabalhou com uma treinadora na sua carreira? Senão, conhece alguma destas mulheres que estão a treinar? Em geral, como é que um atleta masculino típico reage ao ser treinado por uma mulher?**

**DANTE WESLEY**

**Não, nunca trabalhei com uma mulher treinadora na minha carreira. Eu acho que nos últimos anos a NFL tem apresentado mais mulheres treinadoras. Eu conheço uma senhora que já treinou, mas não eu nunca tive uma mulher treinadora. Eu acho que desde de que ela esteja a treinar bem, não acho que seja um grande problema. Eu não acho que muitos homens vejam o mesmo, para eles isso é uma má coisa, uma mulher treinar ou ensinar. As mulheres sabem treinar tão bem como os homens. Então, eu acho que um homem deveria engolir o seu orgulho ou o seu ego e não pensar que uma mulher não lhe pode dizer nada. Muitos jogadores aceitam poderem ser treinados por uma mulher, e eu sei que há uma mulher que treina os Washington Commanders. Ela parece uma ótima treinadora. Ela treina os *running backs*. Eles dizem que ela faz um bom trabalho. Eu não acho que é difícil ser treinado por uma mulher.**

FRANCISCA VARELA

I have also discovered that a few women have made it on the field. I was reading about Sarah Fuller, who served as a kicker on the Vanderbilt team at the college level. Do you think we will ever see a woman make it onto a professional team in a fulltime capacity? It seems a woman could be either a kicker or a punter in football. Would you consider this a cool thing or not so much?

DANTE WESLEY

I really don’t know. I mean, if you think about it, you got to change the whole… you got to change everything up in the locker room. That’s hard to have one woman in the locker room with fifty-three other guys and you think about it, those guys … I mean men are men. They can walk around with no clothes on; they can do whatever, so it’s hard to put a woman in a type of setting like that, so within a full-time capacity they would have to have a whole different women’s locker room separate from guys, so that’s really hard to tell. I really don’t know right now. It might be something that comes up in the future and you asked about being a kicker or punter… yes, I mean I would consider that… yes, that’s something I can consider because there’s some soccer players that can get out there and kick the ball almost the length of the field, so can a woman kick or punt… yes, a woman can kick and punt, so that’s not a problem, but to make it a full-time capacity, I don’t know right now. I don’t know, I mean I saw at Vanderbilt where a girl did kick the ball… I think the girl was from Texas, if I’m not mistaken, but she was just the first girl to make a field goal in a game. Those are some big guys out there. I don’t know if you really want to put a woman out there in a mix of some grown men because in the NFL… a woman is still a woman and a man is a man and I’ve seen punters get laid out just like anybody else and that’s the last thing you want to see is your daughter get hit by a grown man out there, so I really don’t know. I think it's possible, but I think there’d be some restrictions to it.

**FRANCISCA VARELA**

**Eu também descobri que uma poucas mulheres tem jogado. Eu estava a ler sobre Sarah Fuller, que serviu como um *kicker* na equipa Vanderbilt em nível universitário. Você acha que nós veremos uma mulher a participar numa equipa profissional o tempo inteiro? Parece que uma mulher pode ser uma *kicker* ou uma *punter* no futebol. Você consideria isso uma coisa fixe ou não?**

**DANTE WESLEY**

**Eu realmente não sei. Se tu pensares nisso, tu terias que mudar tudo nos balneários. É difícil ter uma mulher no balneário com cinquenta e três homens e se pensares nisso, aqueles homens… quero dizer homens são homens. Eles podem andar despidos; eles podem fazer tudo, então é difícil por uma mulher num cenário assim, então se fossa a toda a hora, eles teriam que ter um balnearia completamente diferente e afastado dos homens, então é realmente difícil de dizer. Eu realmente não sei neste momento. Isso provavelmente é algo que pode aparecer no futuro e tu perguntaste sobre ser um kicker ou um punter. Sim, eu realmente consideraria isso… sim, isso é algo que eu considero porque existe alguns jogadores de futebol que conseguem rematar a bola quase de um lado ao outro do campo, por isso uma mulher pode ser um kicker ou um punter e isso não é uma problema mas fazê-lo em longo prazo de tem, neste momento não sei … eu não sei, quero dizer eu vi em Vanderbilt onde uma rapariga de facto rematar uma bola… eu acho que a rapariga era do Texas, se não estou enganado, mas ela foi apenas a primeira rapariga a fazer um golo de campo num jogo. E existem alguns homens grandes lá no campo. Eu não sei sei se tu realmente queres meter uma mulher lá misturada com homens grandes porque na NFL uma mulher continua a ser uma mulher e um homem continua ser um homem e eu já vi punters serem derrubados como se fosse outro jogador e a ultima coisa que queres ver é a tua filha a ser derrubada por um homem grande no campo, por isso eu realmente não sei. Eu acho que é possível, mas acho que deveria haver algumas restrições para isso.**

FRANCISCA VARELA: I saw that you have both a son and a daughter. How does participating in sports help boys and girls develop? Do you think that there are different benefits for the two genders?

DANTE WESLEY: I don’t think there’s anything different when it comes to the benefits for boys and girls; they both develop social skills. With both girls and boys, it develops something in their minds to where they can get along with others. We talked about racism a while ago with David, if I’m not mistaken. It develops comradery. It takes away the racism. It lets you work together where you can get along with people. So, I think sports does a lot. My daughter was a very quiet and timid person, but once I got her involved in karate and got her involved with tennis, she became a lot more outspoken. She had friends. She would compete for a goal with the tennis team. It really broadens your mind.

**FRANCISCA VARELA: Eu vi que tu tens um filho e uma filha. Como é que a participação em desportos pode ajudar rapazes e raparigas a desenvolverem-se? Acha que existem benefícios diferentes para os dois géneros?**

**DANTE WESLEY: Eu não penso que há algo diferente em relação aos benefícios para rapazes e raparigas, ambos desenvolvem habilidades sociais. Quando rapazes e raparigas participam em desportos, isso desenvolve algo nas suas mentes que te ajuda a conviver com outros. Nós falámos sobre racismo um pouco atrás, com o David. Isso desenvolve companheirismo, que remove o racismo. Faz com que trabalhes em conjunto, o que desenvolve as habilidades que te ajudam a conviver com outras pessoas. Então eu penso que desportos fazem muito. A minha filha era uma pessoa calada e muito tímida, mas quando eu a envolvi em karaté e em ténis, ela ficou mais franca, ela teve amigos, ela competia com a equipa de ténis por um objetivo. Isto aumentou o seu pensamento.**

Francisca Varela: If you wanted a foreigner to be impressed by the USA, which three cities would you suggest he or she visits?

Dante Wesley: Depends on what kind of fun you are looking for.  Are you looking for fun for your age or for an adult? I know I would say Miami.  It is a tourist place where you go to hang out. It's a party city if you are looking to party. The next city I look at is L.A. In L.A., you got so much there.  You got Hollywood.  You got Beverly Hills. You got so much going on in California and in L.A.; you will enjoy that city. Then New York, New York has a lot of tourist attractions. It's such a big city... there's so much going on in New York. But I did play in Chicago.  Chicago was a great city as well. So, it all depends on the type of fun.  If you want to take a family out somewhere... if you like to ski, you have Colorado. If you want to see how a desert is, you have Arizona. So, there are so many areas in the US that you can travel to and see.

So, there are so many areas in the US that you can travel and see if you want to come visit the United States. So, there's a lot of things here.  You have cold and you have got and you have not so cold.  So, it's whatever you are looking for, but New York, Miami and L.A. are my three cities.

**Francisca Varela: Se tu quisesses que um estrangeiro ficasse impressionado pelos EUA, que três cidades sugeririas para ele ou ela visitasse?**

**Dante Wesley: Depende no tipo de diversão que estás à procura. Estás à procura de diversão para a tua idade ou para um adulto? Eu sei que eu diria Miami. É um local turístico onde tu vais para sair. É uma cidade de festas se tu queres festejar. A próxima cidade que sugiro é L.A. Em L.A. tu tens muito lá. Tu tens Hollywood. Tu tens Beverly HIlls. Tu tens tanto a acontecer na Califórnia e em L.A. Tu vais gostar daquela cidade. Depois, New York, New York tem muitas atrações turísticas. É uma cidade tão grande… há tantas coisas a acontecer lá. Mas eu joguei em Chicago. Chicago também era uma boa cidade. Então tudo depende no tipo de diversão. Se tu queres sair com a família para algum sítio… se por exemplo tu gostares de fazer ski, tu tens o Colorado. Se tu queres ver como é um deserto, tu tens o Arizona. Então, há muitas áreas nos EUA para onde tu podes viajar e conhecer. Então, há tantas áreas nos EUA para onde tu podes viajar e conhecer se tu quiseres vir visitar os Estados Unidos da América.**

**Então, há muitas lá. Tu tens frio e tu tens quente e tens não tão frio. Então, é qualquer coisa que tu queiras, mas New York, Miami e L.A. são as minhas três cidades.**